



Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

21 de Julho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Programa do Executivo leva água a mais de dois milhões de angolanos.

Mais de dois milhões de angolanos residentes no Sul do país vão ser abrangidas, até 2027, pelo Programa de Combate aos Efeitos da Seca no Sul de Angola (PCESSA), uma iniciativa estratégica coordenada pelo Ministério da Energia e Águas, que visa mitigar os impactos das secas cíclicas nas províncias do Cunene, Namibe e Huíla. (J.A.)++++

Chefe de Estado consternado com vítimas de acidente no Bié.

O Presidente da República, João Lourenço, manifestou, domingo, sentimentos de pesar às famílias que perderam os seus entes queridos no acidente de viação ocorrido na última madrugada, na província do Bié.

Na mensagem, o Titular do Poder Executivo sublinha que “ainda abalados pelo recente acidente na Serra da Leba, fomos hoje surpreendidos com a notícia de outra ocorrência sangrenta numa rodovia nacional, com vários mortos e feridos”.

“Em nome do Executivo e no meu próprio, profundos sentimentos de pesar às famílias que perderam membros no trágico acidente registado na última madrugada na província do Bié, desejando rápida recuperação aos feridos”, manifestou o Chefe de Estado.

Na mensagem de condolências, o Presidente João Lourenço assegura que o Executivo vai continuar a prestar todo o apoio aos sinistrados, para que no mais curto espaço de tempo regressem ao seio das suas famílias e retomem a sua rotina.

Ainda ontem, a governadora provincial do Bié, Celeste Adolfo, solidarizou-se com os familiares das vítimas do trágico acidente, ocorrido na noite de sábado, na Estrada Nacional (EN) 140.

O acidente envolveu um camião que transportava carga e 34 pessoas, tendo resultado em 13 mortes, entre crianças e adultos, e 12 feridos, por despiste seguido de capotamento.

No local do acidente, a governadora manifestou a solidariedade do Governo Provincial do Bié para com as famílias enlutadas, tendo assegurado o apoio do Governo, através da Administração Municipal do Chinguar, para o sepultamento condigno dos sinistrados.

No Hospital Municipal do Chinguar, onde se encontram internados alguns sobreviventes, a governadora Celeste Adolfo interagiu com os pacientes e desejou votos de rápidas melhoras. (J.A.)++++

Deputados debatem pacote legislativo eleitoral.

As Comissões de Trabalho Especializadas da Assembleia Nacional iniciam hoje a apreciação das propostas de alteração às Leis Eleitorais. (J.A.)++++

União Africana saúda Declaração de Princípios entre a RDC e o Rwanda.

O presidente da Comissão da União Africana, Mahmoud Ali Youssouf, saudou a assinatura da Declaração de Princípios entre a República Democrática do Congo (RDC) e a Aliança Fleuve Congo/Movimento 23 de Março, ratificado sábado em Doha, Qatar. (J.A.)++++

Ministra elogia iniciativa de homenagear mulheres.

A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, enalteceu, sábado, a iniciativa do Executivo em homenagear as mulheres angolanas pelo contributo prestado em diversas áreas da vida do país, com realce para o sector da Saúde, ao longo do período pós-independência.

Falando à imprensa, após ter sido distinguida pelo Presidente da República, João Lourenço, com a medalha da classe “Paz e Desenvolvimento”, inserida nas celebrações alusivas aos 50 anos da Independência Nacional, a governante considerou a homenagem “uma valorização da vida e do percurso individual de cada uma das mulheres angolanas”.

Para Sílvia Lutucuta, a Saúde é um sector nevrálgico, tendo em conta os múltiplos desafios enfrentados, como o combate ao cancro e a outras doenças graves, pelo que se exige a existência de equipas técnicas fortes, resilientes e comprometidas.

“A nossa equipa tem feito o melhor para garantir uma saúde de qualidade a todos os angolanos”, afirmou a ministra, destacando ainda a importância de se reconhecer o papel da mulher angolana em todo este processo, independentemente da sua condição social ou grau académico.

“Temos camponesas, domésticas, mães de família que são verdadeiros exemplos para a sociedade, pelo contributo que prestam à economia e pelo suporte que representam para as famílias”, frisou. (JA)++++

Mais de 600 pessoas visitam Galeria do Tribunal Constitucional.

Aproximadamente 700 pessoas, entre estudantes, entidades protocolares, jovens e crianças, tiveram contacto com a trajectória do constitucionalismo angolano, desde a inauguração, no mês passado, até à data, da Galeria do Tribunal Constitucional. (JA)++++

Checa felicita Angola pelo Relatório Voluntário.

O vice-ministro checo para o Desenvolvimento Regional, Radim Sršň, felicitou Angola pela apresentação do seu segundo Relatório Nacional Voluntário sobre a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas, refere um comunicado da Missão Permanente junto dos Escritórios das Nações Unidas em Nova Iorque.

De acordo com o documento, o governante checo apresentou as felicitações ao secretário de Estado angolano para o Planeamento, Luís Epalanga, na sexta-feira, em Nova Iorque, durante um encontro de cortesia à margem do Fórum Político de Alto Nível 2025, que decorre na sede da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Agenda 2030 é um compromisso internacional com o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de não deixar ninguém para trás.

O Relatório Nacional Voluntário foi apresentado, na sexta-feira, em Nova Iorque, pela ministra de Estado para a

Área Social, Maria do Rosário Bragança, que destacou a nova Estratégia de Longo Prazo para o período 2025-2050, que se encontra alinhada com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com a Agenda 2063 da União Africana.

O secretário de Estado para o Planeamento destacou o carácter participativo do processo, com envolvimento das instituições do Estado, sociedade civil, juventude e sector privado. Luís Epalanga enalteceu a importância do intercâmbio de experiências sobre Relatórios Nacionais Voluntários para reforçar a implementação da Agenda 2030 a nível nacional, e sugeriu a organização conjunta de sessões técnicas ou intercâmbio de boas práticas com especialistas angolanos e checos.

O encontro entre o secretário de Estado para o Planeamento e o vice-ministro checo para o Desenvolvimento Regional serviu para passar em revista os resultados da visita oficial do Presidente João Lourenço à República Checa em Fevereiro de 2024, a convite do seu homólogo Petr Pavel.

Luís Epalanga e Radim Sršň sublinharam que a visita constituiu um marco importante no reforço das relações entre os dois países ao mais alto nível, e criou uma base sólida para uma cooperação política, económica e técnica mais abrangente.

Reafirmaram o apoio mútuo entre Angola e a República Checa nas organizações internacionais em que fazem parte. Por fim, concordaram sobre o princípio de reciprocidade de apoio às candidaturas dos dois países em processos multilaterais. (J.A.)+++++

Reservas Internacionais crescem Usd 2 mil milhões.

As Reservas Internacionais do país cresceram mais de dois mil milhões de dólares no período de Julho de 2023 até à presente data de acordo com o levantamento do Jornal de Economia & Finanças (JEF) junto da página oficial na Internet do Banco Nacional de Angola (BNA).

Ante ao facto assinalável, o governador do BNA, Manuel Tiago Dias, disse, sexta-feira, na cidade do Soyo, província do Zaire, que a subida das reservas é um bom indicador para os investidores externos, uma vez que mostra a capacidade de o país honrar com os seus compromissos.

De igual modo, disse, deve ser também valorizado o facto de as Reservas Internacionais poderem acudir o país em caso de desastres naturais e outras situações imprevistas.

Na conferência de imprensa realizada no Soyo, Manuel Tiago Dias voltou a reafirmar que as reservas não são de uso corrente, para aclarar que as intervenções do Banco Central no mercado cambial não são com recursos nas mesmas e que os bancos comerciais vendem, ao mercado, divisas adquiridas de clientes e na plataforma Bloomberg.

O Banco Central deu nota de que o stock das Reservas Internacionais se fixou em 15,65 mil milhões de dólares dos Estados Unidos, o que corresponde a um grau de cobertura de 7,88 meses de importação de bens e serviços.

Leia mais sobre o assunto na edição de amanhã, segunda-feira, do JEF. (J.A.)++++

Reconhecimento aumenta sentido de responsabilidade.

O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MINTTICS), Mário Oliveira, distinguido ontem na quarta ronda das

condecorações por ocasião dos 50 anos da Independência, afirmou que o reconhecimento vem acompanhado de mais responsabilidade.

Mário Oliveira agradeceu a atribuição da Medalha de Honra pelo Presidente da República, João Lourenço, sublinhando que a homenagem representa anos de trabalho e dedicação.

O titular da pasta do MINTTICS, reconhecido na classe Paz e Desenvolvimento, comprometeu-se em engajar-se cada vez mais pela causa do país.

A ministra da Educação, também homenageada, destacou o percurso patriótico profissional desde 1975 até 2025. “Foi um percurso de muito trabalho e sacrifício”, pontuou.

Segundo Luísa Grilo, o momento agora é de reflexão e responsabilidade, tendo em conta os desafios que o país ainda enfrenta. “É um motivo que aumenta a nossa responsabilidade e o sentimento de cumprir cada vez mais e melhor o dever e as incumbências que nos foram atribuídas”, declarou.

Outro governante reconhecido no evento foi o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges.

O também engenheiro de Eletrotecnia pela Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto (UAN) dedicou o reconhecimento a “toda a equipa” do Ministério.

“Eu divido este reconhecimento com todos os técnicos, colaboradores e jovens que o sector hoje tem e que, nas diversas frentes, nos diversos locais, nas diferentes províncias, desempenham com brilho, com valor o seu trabalho”, ressaltou.

Durante a cerimónia, foram ainda distinguidas personalidades de diversos sectores como o ministro do Interior, Manuel Homem, o vice-procurador da República Mota Liz, os músicos Maya Cool, Robertinho e Mig, a estilista Nadir Tati, a

Miss Universo 2011, Leila Lopes, que actualmente assume o cargo de presidente do Comité Miss Angola, e o empresário cultural Henrique Miguel “Riquinho”. (J.A.)++++

Quarta ronda termina com celebração das mulheres.

Mulheres condecoradas e convidadas ao segundo dia da quarta ronda de distinções por ocasião dos 50 anos da Independência Nacional proporcionaram um momento de euforia no encerramento do evento.

O tema “Vale a pena ser mulher”, da saudosa Lourdes Van-Dúnem, cantado por Érica Nelumba, Dina Santos e Branca Celeste, fez com que as senhoras se levantassem e celebrassem a força das angolanas com momentos de dança.

A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, não quis ficar de fora da celebração, juntando-se à grande festa. A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, também se juntou à festa e mostrou que conhecia muito bem a letra da música.

A animação das Bessanganas, que prestigiaram o evento desde o primeiro dia, contagiaram os presentes na sala de conferências do Hotel Continental, que mostraram isso mesmo com fortes aplausos em pé.

A Comissão Organizadora dedicou a quarta cerimónia de condecorações às mulheres angolanas, pelo seu papel enquanto guardiãs de memórias, criadoras de identidade e fonte de renovação cultural.

As valências artísticas das senhoras foram evidenciadas com a actuação, logo à entrada do Hotel Intercontinental, do grupo de dança tradicional feminino Katyavala, do município do Bailundo, província do Huambo.

Além disso, o evento, que reconhece o contributo do cidadão para a conquista e consolidação da paz e desenvolvimento do país, contemplou uma exposição aberta de obras de várias expressões e diferentes linguagens como a pintura, a cerâmica, a tecelagem e a olaria. (J.A.)++++

Miguel Bembe defende ampliação das alianças.

O embaixador de Angola na Etiópia, Miguel Bembe, defendeu, recentemente, que o país deve ampliar as suas alianças e não se restringir às zonas de cooperação tradicionais.

Ao dissertar na terceira conferência do mês de Julho da série Conversas da Academia Angolana de Letras, sob o tema "50 anos de diplomacia em Angola", o politólogo frisou que a actual fase mundial exige integração em novos blocos e maior protagonismo nos fóruns internacionais.

Para o diplomata angolano, estes passos representam "maturidade diplomática e não uma ruptura com o passado".

Sobre a inserção de quadros angolanos em organizações internacionais, Miguel Bembe afirmou que Angola é um dos seis maiores contribuintes da União Africana, mas ainda enfrenta entraves, pois as vagas são disputadas por concursos e muitos candidatos angolanos são eliminados ainda na fase documental por falhas na elaboração do currículo, domínio insuficiente de línguas estrangeiras e falta de preparação técnica.

"A nossa contribuição financeira é significativa, mas temos de garantir que a nossa representação humana esteja à altura dos desafios da organização continental", alertou o embaixador.

Durante a conferência, moderada pelo analista político Osvaldo Mboco, o embaixador indicou o reconhecimento internacional da Independência de Angola entre as maiores conquistas diplomáticas do país. (J.A.)++++

Angola e Marrocos reiteram reforço da parceria estratégica.

Angola e o Reino do Marrocos reiteraram, em Rabat, o compromisso político de ambos os países reforçarem uma parceria estratégica assente em laços históricos de solidariedade e numa visão comum sobre os desafios e oportunidades para explorar no continente africano.

A pretensão foi expressa na cerimónia de entrega da cópia das cartas credencias do embaixador José Filipe ao ministro dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Africana e das Comunidades Marroquinas Residentes no Exterior, Nasser Bourita.

O acto teve lugar na sede da diplomacia marroquina, em Rabat, e marcou o início formal das funções do novo chefe da Missão Diplomática de Angola no Reino de Marrocos, habilitando-o, assim, a posterior apresentação das cartas credenciais junto de Sua Majestade Rei Mohammed VI, segundo um comunicado de imprensa.

José Filipe destacou o mandato do Presidente João Lourenço no sentido de fortalecer a inserção de Angola no espaço regional e internacional, com enfoque na mobilização de investimentos e na cooperação nos domínios da Agricultura, Energia, Transportes, Indústria, Educação e Saúde com o Reino de Marrocos.

O diplomata angolano manifestou, igualmente, a intenção de dar continuidade ao trabalho desenvolvido até agora

com base nos entendimentos alcançados na 3.^a Sessão da Comissão Mista Angola–Marrocos, realizada em Julho de 2023.

Por sua vez, o ministro Nasser Bourita reafirmou o empenho do Reino de Marrocos em aprofundar o diálogo político com Angola, dinamizar os mecanismos de concertação bilateral e explorar novas áreas de cooperação estruturantes.

No encontro, o embaixador angolano aproveitou a ocasião para felicitar o Reino de Marrocos pela organização dos próximos eventos desportivos internacionais, nomeadamente o Campeonato Africano das Nações deste ano (CAN 2025) e o Campeonato Mundial de Futebol FIFA 2030, em co-organização com a Espanha e Portugal. (J.A.)++++

Maior bolsa de negócios do país arranca amanhã no Icolo e Bengo.

A 40.^a edição da Feira Internacional de Angola (FILDA) abre amanhã e vai até ao dia 27 de Julho, na Zona Económica Especial (ZEE), na província de Icolo e Bengo, com a previsão de juntar mais de 1.800 empresas expositoras nacionais e estrangeiras.

A também considerada maior Bolsa de Negócios de Angola marca a sua edição 40 num ano em que o país comemora os 50 anos da Independência Nacional.

Durante seis dias, os expositores vão apresentar um conjunto de inovações e portfólio de produtos que vão mostrar a competitividade da oferta local, com a marca “Feito em Angola”, bem como outras importadas.

Desde a sua primeira edição, que ocorreu na década de 60, organizada pela Associação Industrial de Angola (AIA), em quase todos os anos a FILDA tem-se consolidado como a maior plataforma de negócios de Angola, promovendo

parcerias estratégicas, inovação e o fortalecimento do sector empresarial em diversas áreas.

Nos últimos anos, o evento tem sido organizado pelo Grupo Eventos Arena, em parceria com o Ministério da Indústria e Comércio, tendo, neste ano, escolhido o lema “50 anos de Independência, Consolidando a Independência Económica e a Integração de Angola no Mundo”.

Entre os sectores de actividade, destacam-se a Agricultura, Agro-negócio, Agro-pecuária, Pescas, Indústria Transformadora e Extractiva.

A província da Huíla foi seleccionada como a homenageada.

Nesta 40.^a edição, são esperados países como a República Democrática do Congo (RDC), Portugal, Brasil, França, Namíbia, Itália, Moçambique, Ilhas Virgens Britânicas, Zâmbia, Alemanha, África do Sul, Coreia do Sul, Polónia, Estados Unidos da América, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Canadá e República Checa.

Fontes da organização indicam que a República Democrática do Congo (RDC) marca presença nesta 40.^a edição da FILDA como “Patrocinadora Ouro”, reforçando o compromisso com o intercâmbio regional, a integração económica e as oportunidades de negócios entre países irmãos.

Inovação e parcerias

Esta edição ocorre num momento histórico, alinhada com as comemorações dos 50 anos da Independência de Angola, numa altura em que o país sai de 18 para 21 províncias, que vão procurar mostrar as suas tradições, crescimento e inovação.

Icolo Bengo, agora com o estatuto de província, é a anfitriã, pela primeira vez, do certame, podendo trazer à feira

todas as potencialidades que a região tem para oferecer, com realce para os sectores da Indústria, Agricultura, Pescas e Turismo.

Nesta edição, as empresas e instituições vão prestar o seu contributo activo à dinamização da actividade produtiva nacional, dando ênfase para que, num futuro breve, se aumente a exportação dos produtos nacionais.

A FILDA tem sido o palco de apresentação do conteúdo e produção conquistada pelo país no período pós-independência, apoiando o empreendedorismo nacional, a atracção de investimento estrangeiro, assim como a partilha de conhecimentos e inovação.

A última edição da FILDA, em 2024, teve uma participação activa de 1.707 empresas expositoras, número que, neste ano, a organização pretende superar. (J.A.)++++

Icolo e Bengo: Suspensa actividade de casas de material ferroso em Cabiri.

A Administração Municipal de Cabiri procedeu, sábado e domingo, à suspensão temporária de dois estabelecimentos de comercialização de material ferroso, por influenciarem roubos e vandalização de bens públicos.

A decisão, esclareceu o director do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Integrado da província do Icolo e Bengo, Divaldo dos Santos, surge na sequência de uma acção inspectiva feita aos estabelecimentos que realizam a compra e comercialização de plástico, sucata e material ferroso.

O director adiantou que durante a acção, que contou com a participação da Polícia Nacional, foram apreendidos, nos dois estabelecimentos, materiais suspeitos de terem sido roubados ou vandalizados.

“Com base nas investigações, há indícios de que ambos os estabelecimentos promovem e influenciam a vandalização de bens públicos no município”, disse, além de lembrar que a suspensão é uma decisão temporária. Aos proprietários de outros estabelecimentos do género, alertou para que cumpram com as regras administrativas, de forma a evitar a suspensão da actividade. (J.A.)+++++

Morreu cantora brasileira Preta Gil aos 50 anos.

A cantora, actriz, apresentadora e empresária brasileira Preta Gil, morreu, domingo, aos 50 anos, na sequência de um câncer.

A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa dela, citada pelo Jornal o Globo.

Preta passou as últimas semanas nos Estados Unidos, onde tentava um tratamento experimental contra a doença.

Filha do cantor e compositor Gilberto Gil, ela enfrentou um câncer quase dois anos contra um câncer no intestino, que a levou a cirurgias e exames no Brasil e, por fim, um tratamento nos Estados Unidos. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 21 de Julho de 2025.